**OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPOS ESTRANHOS NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA**

**Amanda Teodora Gomes¹; Anna Carolina Messias Nogueira²; Giovana Alcantara Tundela³, Olegário Indemburgo da Silva Rocha Vidal4**

**INTRODUÇÃO**: A obstrução de vias aéreas por corpos estranhos durante a infância é uma das emergências pediátricas mais comuns e é considerada uma das principais causas de morbimortalidade nessa faixa etária. O atendimento do paciente pediátrico que apresenta esse quadro clínico possui um protocolo de manejo bem definido. Contudo, essa problemática de saúde pública, em algumas ocasiões, não é reconhecida rapidamente, fazendo com que ainda existam atrasos no diagnóstico e aumento do risco de sequelas e de óbito. **OBJETIVO**: Compreender as principais características da obstrução das vias aéreas da população pediátrica e os fatores que corroboram o atraso diagnóstico. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através de buscas nas bases de dados PubMED e Science Direct, utilizando os descritores “Criança”, “Obstrução de vias aéreas”, “Corpos estranhos” e seus respectivos correspondentes em inglês. Foram incluídos 4 artigos publicados nos últimos 5 anos e disponíveis na íntegra, sendo excluídos 16 artigos que não atendiam ao objetivo proposto pelo estudo. **RESULTADOS**: Ao adentrar nas peculiaridades, percebe-se que a criança é mais sujeita ao fenômeno do engasgo devido à curiosidade da fase de levar vários objetos à boca e da falta de destreza na alimentação. Além disso, apesar de o engasgo ser uma emergência pediátrica frequente, ele pode passar despercebido devido a uma má condução do exame clínico ou a um enviesamento médico que terminam por se concentrar em doenças previamente observadas com quadro clínico semelhante. Todos esses fatores culminam no crescente aumento da morbimortalidade infantil. **CONCLUSÃO**: Por fim, o manejo do quadro clínico da obstrução de vias aéreas na pediatria perpassa pelo reconhecimento das particularidades da saúde dessa faixa etária e pela eficiência e rapidez na assistência, garantindo a redução de impactos severos à saúde da criança.

**Palavras-chave**: Corpo estranho; Morbimortalidade; Vias aéreas.

**REFERÊNCIAS:**

DUNNE, C. L. *et al.* Phase One of a Global Evaluation of Suction-Based Airway Clearance Devices in Foreign Body Airway Obstructions: A Retrospective Descriptive Analysis. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, v. 19, n. 7, p. 3846, 2022.

HEMEAD, H. M. *et al*. Different Modalities Used in the Art of Managing Tracheobronchial Foreign Bodies. **The Open Respiratory Medicine Journal**, v. 16, n. 1, p. e187430642206100, 2022.

LIMA, M. C. B.; BARROS, E. R.; MAIA, L. F. S. Obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças: atuação do enfermeiro. **Rev Recien**, v. 11, n. 34, p. 307-311, 2021.

SACCOMANNO, S. *et al*. Risk factors and prevention of choking. **Eur J Transl Myol**, v. 33, n. 4, p. 11471-11484, 2023.

